

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS PRÁTICAS SEGURAS DE VERIFICAÇÃO DOS CERTOS DA MEDICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Priscilla de Assis DIAS
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis (FAFIPE/FUNEPE)
e-mail: priscilla.dias11921@alunos.funepe.edu.br

Eduarda da Silva CARDOSO
Fundação Educacional de Penápolis
e-mail: eduarda.silva02922@alunos.funepe.edu.br

Rafael Bottaro GELALETI
Fundação Educacional de Penápolis
e-mail: rafael.gelaleti@funepe.edu.br

Sabrina Ramires SAKAMOTO
Fundação Educacional de Penápolis
e-mail: ramiressabrina@funepe.edu.br

EIXO TEMÁTICO: INTERFACES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente, desde Florence Nightingale, foi um princípio fundamental na enfermagem. A Portaria nº 529/2013 do Ministério da Saúde definiu a segurança do paciente como ações que preveniam eventos adversos nos cuidados de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) adotou essa temática como prioridade global em 2000, culminando na criação da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente em 2004. Um dos focos principais foi o uso seguro de medicamentos, com erros de medicação representando riscos graves, incluindo a morte. Estudos ressaltaram a importância da formação e capacitação da equipe de enfermagem, especialmente na aplicação dos “nove certos” na administração de medicamentos. Essas diretrizes visaram minimizar os riscos e garantir a assistência segura. Além disso, o Modelo do Queijo Suíço de James T. Reason (1990) explicou como erros sucessivos poderiam levar a falhas catastróficas, enfatizando a importância de barreiras para preveni-los. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem que atuou em um hospital localizado em uma cidade no interior do Estado de São Paulo quanto aos certos instituídos para a prática segura de administração de medicamentos. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva, com delineamento transversal e análise quantitativa. O estudo avaliou o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os certos da administração segura de medicamentos em um hospital público no interior de São Paulo por meio de questionário. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE nº 78737824.3.0000.0135, sob o parecer nº 6.841.893. **Resultados:** O estudo contou com a participação de dez profissionais de enfermagem, com idades variando entre 24 e 54 anos, e média de 42 anos. A maioria dos participantes foi do sexo feminino (80%) e solteira (50%). Quanto à formação, 50% foram técnicos de enfermagem, 40% enfermeiros graduados, e 10% auxiliares de enfermagem. O tempo de atuação dos profissionais na área predominou acima de 10 anos (70%), com 60% trabalhando na mesma instituição há mais de uma década. Sobre

curso de atualização, 70% realizaram capacitações, com maior frequência na modalidade online. Quando questionados sobre erros de medicação, metade relatou ter presenciado algum tipo de erro, sendo os mais comuns relacionados à medicação ou via incorretas. Dos participantes, 20% admitiram já ter cometido erros, como troca de medicamento e via inadequada, e comunicaram o fato. Todos os participantes afirmaram conhecer os "9 certos" da administração de medicamentos, essenciais para a segurança do paciente. **Conclusão:** O estudo revelou que, embora a equipe de enfermagem conhecesse os 9 certos da administração de medicamentos, a compreensão era superficial. Menos da metade dos profissionais conseguiu identificar corretamente todos os certos, apontando a necessidade de treinamentos contínuos e reforço da cultura de segurança. A comunicação de erros de medicação também se mostrou inadequada. Conclui-se que foi essencial investir em educação e aprimorar processos para reduzir erros e garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; erros de Medicação; equipe de Enfermagem.